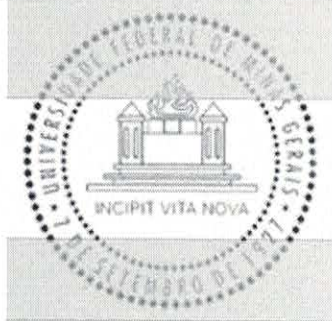


SP  
4958  
P.158

4958  
P.158

# Portal UFMG Conhecimento e Cultura

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



Você não está autenticado no sistema

[ [principal](#) ]

- Eventos**
- Consultar Eventos
- Trabalho**
- Consultar Trabalhos
- Premiação**
- Consultar Premiações

### EVENTO: XIX SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**TRABALHO: 14409 - Efeito da adição de óxido de cálcio em níveis crescentes em dietas à base de cana-de-açúcar sobre o pH ruminal de fêmeas bovinas Holandês x Gir**

Situação: **APROVADO**

#### Autor

<b>Tipo:</b>	<b>Nome:</b>	<b>Curso/Unidade:</b>
Aluno	RAFAEL FERREIRA CRUZ	MEDICINA VETERINARIA
<b>Inscrição UFMG:</b>	<b>Bolsa:</b>	<b>e-mail:</b>
2007035760	OUTROS	rafaelfcruz@hotmail.com
		<b>Telefone:</b>
		86833656

#### Coordenador/Orientador

<b>Nome:</b>	<b>Unidade/Departamento:</b>
ANA LUIZA COSTA CRUZ BORGES	Escola de Veterinária/Depto Zootecnia
<b>e-mail:</b>	<b>Telefone:</b>
analuzavetufmg@gmail.com	98626173
	<b>Inscrição:</b>
	139408

#### Co-autores

Nome	Curso	Tipo	Bolsa
Carlos Giovane Pancoti	Medicina Veterinária - UFMG	Externo	OUTROS
Fernando César Ferraz Lopes	EMBRAPA - CNPGL	Externo	OUTROS
GABRIELA FERREIRA SIANO	MEDICINA VETERINARIA	Aluno	FAPEMIG
JULIANA SÁVIA DA SILVA	ZOOTECNIA/M	Aluno	CNPQ
MARIA GAZZINELLI NEVES	MEDICINA VETERINARIA	Aluno	OUTROS
MARIANA MAGALHAES CAMPOS	ZOOTECNIA /D	Aluno	CNPQ
RICARDO REIS E SILVA	ZOOTECNIA /D	Aluno	OUTROS

#### Dados do Trabalho

**Título :** Efeito da adição de óxido de cálcio em níveis crescentes em dietas à base de cana-de-açúcar sobre o pH ruminal de fêmeas bovinas Holandês x Gir

**Código :** 14409

**Área :** Ciências Agrárias

**Resumo:**  
A cana-de-açúcar possui utilização ampla entre os produtores de gado no Brasil como alternativa de volumoso especialmente na época da seca. Tal fato pode ser atribuído a vantagens apresentadas pela cana como o alto teor de sacarose, o grande volume de matéria seca, além de fatores econômicos favoráveis. Entretanto, a cana

apresenta algumas limitações nutricionais, como a baixa digestibilidade da fibra, que prejudicam seu uso, mas que podem ser corrigidas com a utilização de substâncias químicas alcalinizantes como o óxido de cálcio (CaO), melhorando seu aproveitamento. Este trabalho avaliou pH ruminal de fêmeas bovinas leiteiras secas, tratadas com três dietas experimentais à base de cana-de-açúcar tratada ou não com óxido de cálcio: tratamento 1 – cana-de-açúcar in natura, tratamento 2 - cana-de-açúcar adicionada de 1% de óxido de cálcio e o tratamento 3 cana-de-açúcar adicionada de 2% de óxido de cálcio (todos os tratamentos foram adicionados de concentrado à base de milho e farelo de soja na proporção de 1 kg de concentrado para cada 10 kg de cana-de-açúcar na base da matéria natural; nos tratamentos 2 e 3 a adição de óxido de cálcio foi realizada 24 horas antes do fornecimento aos animais). Foram utilizadas três vacas e seis novilhas Holandês x Gir, fistuladas no rúmen. O ensaio teve duração de 63 dias, divididos em três períodos de 21 dias, sendo utilizados 14 dias para adaptação e 5 para coleta. Não houve diferença estatística significativa entre os tempos de avaliação de pH ruminal, as médias para os diferentes tempos de medição de pH foram 6,63; 6,82; 6,79; para os tratamentos 1, 2 e 3 respectivamente. A adição do CaO aumentou os valores de pH ruminal, sendo que os valores mantiveram-se próximos à neutralidade. O pH mais elevado encontrado para as dietas com inclusão de CaO se deve, provavelmente, ao fato do CaO ser um agente alcalino, o que pode contribuir para uma melhor ação das bactérias celulolíticas resultando em maior degradação das frações da cana.

**Palavras-chave:**

cana-de-açúcar; óxido de cálcio

**Instituições financiadoras/parceiras :**

EMBRAPA CNPGL; CNPq; FAPEMIG; ICAL; PRODAP

**Situação:**

Aprovado